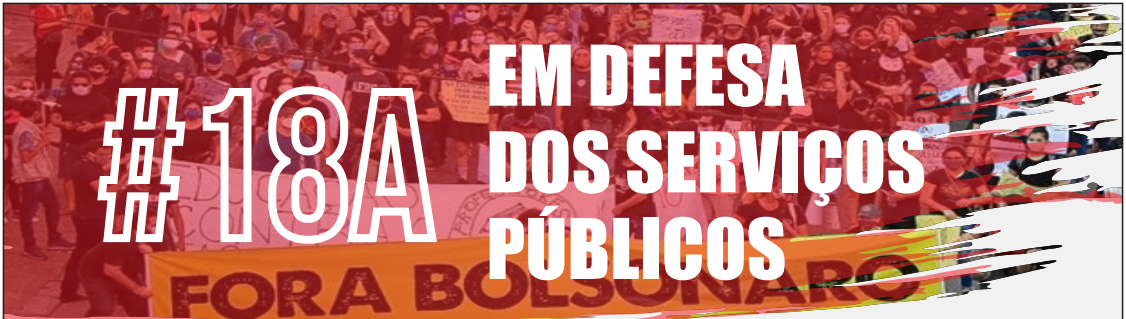




#18A

EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Contra a Reforma Administrativa! **18.08 QUA • 16h • Praça Deodoro**

A Reforma Administrativa, proposta pelo Governo Bolsonaro, está tramitando na Câmara dos Deputados. Ela cria novas regras para entrada e permanência nos serviços públicos, com a desculpa de enxugar e melhorar a máquina pública. Mas a gente já sabe que Bolsonaro mente e todas as suas medidas fazem mal ao Brasil.

Uma mentira contada mil vezes não é verdade - Você já deve ter ouvido muitas vezes que servidor público é marajá e que a máquina pública é grande demais e custa caro ao país. Mas você já pensou que essa máquina é o hospital público que muita gente precisa, é a escola e a universidade que crianças e jovens frequentam e todos os outros serviços que todo mundo usa?

Deixa a gente te contar algumas verdades:

- O número de servidores públicos não é enorme. Representa apenas 1,4% da população brasileira.

Apenas 12,5% dos empregados no Brasil são servidores públicos. Nos países mais desenvolvidos, os servidores públicos são em média 20% dos empregados.

- E a cada 100 servidores, 22 são professores; 16 são administradores; 11 são médicos, enfermeiros e outros profissionais da saúde; 5 fazem limpeza e 4 prestam serviços de segurança.
- A grande maioria de servidores estaduais e municipais recebem menos que 2 salários mínimos.

- Em 2021, o Governo Federal tem previsão de gastar mais da metade do orçamento com juros e amortizações da Dívida (53,92%). Pouco mais de 19% deve ser destinado à Previdência Social e todas as outras áreas dos serviços públicos como saúde, educação, segurança ficam com menos de 30% de todo o orçamento.

- A maioria dos servidores públicos está com salários congelados há mais de 5 anos, trabalham em condições ruins e com déficit de pessoal nas áreas essenciais. E o Governo com a Reforma Administrativa quer acabar com a carreira, a estabilidade. Os servidores entrarão por indicação política, não por concurso público.

Acredite, o Governo Bolsonaro não quer enxugar a máquina pública, nem quer acabar com privilégios. A Reforma indecente que ele propõe **não atinge, por exemplo, os militares e servidores com altos salários** e ainda cria um milhão de cargos para livre nomeação em nível municipal, estadual e federal, **legalizando de vez o apadrinhamento político.**

O objetivo desse governo que mata e maltrata o povo é acabar com os serviços públicos essenciais. O servidor que a Reforma Administrativa atinge não é o marajá, **é o profissional de saúde que atende no SUS, é o professor, é o agente da limpeza e da segurança...**

Eles querem entregar os serviços públicos para a iniciativa privada e adivinha quem vai pagar caro por isso? Não se engane: quando tudo for privado, o povo será privado de tudo. Diga Não à Reforma Administrativa – PEC 32 - e cobre dos deputados federais que votem contra ela.

O SERVIÇO PÚBLICO FICA! FORA BOLSONARO!

#18A

CUT
BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES



CTB
Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

CSP
Condições
CENTRAL SINDICAL E POPULAR

